

Profissionalização docente: distinguindo 'práxis educativa' de 'práxis pedagógica'

Camila Junges Massairo¹, César Fernando Meurer (orientador)

¹ Graduanda em Pedagogia – Universidade La Salle (Unilasalle)

camila_massairo@hotmail.com, cfmeurer@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo apresenta resultados iniciais de uma reflexão conceitual em favor da profissionalização docente. Em sentido amplo, *profissionalizar* remete a aperfeiçoar, habilitar e capacitar, dentre outras. Concordamos que esses termos se aplicam quando tratamos da profissionalização docente. No nosso entendimento, eles ganham significado no curso de uma argumentação que distingue *práxis educativa* de *práxis pedagógica*.

Problema de Pesquisa

Considerando (1) a carência de resultados satisfatórios na nossa realidade educacional, e (2) o entendimento amplamente difundido nas licenciaturas, de que *docência* equivale a *ensino*, como compreender a profissionalização dos docentes?

Resultados parciais

Profissionalizar um(a) docente consiste em ajudá-lo(a) a perceber que essa profissão (a docência) envolve atuação sistemática em dois níveis: um denominado **práxis educativa** e o outro denominado **práxis pedagógica**.

Distinguindo 'práxis educativa' de 'práxis pedagógica'

Práxis educativa: trabalho direto com os estudantes, de forma sistemática, organizada e com intencionalidade

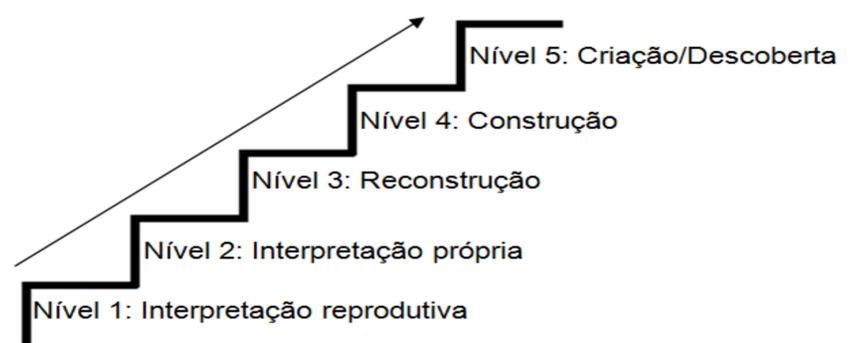
Práxis pedagógica: trabalho de analisar, compreender, estudar, refletir e aprimorar a prática educativa.

A práxis pedagógica requer pesquisa

“Licenciaturas devem enfatizar a investigação, isto é, a formação de pesquisadores educacionais” (FRANCO, 2008, p.115)

O que é Pesquisa? “Pesquisa não é qualquer coisa.” (DEMO, 2002, p. 40). Para que o professor seja considerado pesquisador as pesquisas realizadas deverão ter caráter científico.

Níveis de uma pesquisa



O avanço crescente dentre os níveis de pesquisa assegura e confirma, ao profissional, seu compromisso com a própria autoridade científico-pedagógica.

Conclusão

A escola brasileira precisa avançar, em muitos sentidos. O argumento, na fase atual, enfatiza a profissionalização docente como forma de promover este avanço. Defendemos que é de extrema importância que a práxis educativa esteja acompanhada sistematicamente da práxis pedagógica. Por fim, entendemos que este argumento tem impacto na concepção dos cursos de licenciatura em geral.

Referências:

- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento:** metodologia científica no caminho de Habermas. 5.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação.** 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- VASCONCELLOS, **Currículo:** a atividade humana como princípio educativo. 3.ed. São Paulo: Liberdade, 2011.